

MERCADOS

Bolsa cai com crise sobre tarifas dos EUA; dólar avança 1,3%

CAROLINE ARAGAKI/AE

O desconforto com a política tarifária dos Estados Unidos continuou no período da tarde desta segunda-feira, respaldado tanto pela tese de que traria consequências nocivas para a economia global quanto pelo alto grau de incerteza que ainda permeia o assunto. Investidores comentam que o mercado parece estar "à deriva" e negociando em torno de ruídos, sendo que por ora a aversão a risco predominou e a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) caiu pelo terceiro pregão consecutivo.

Segunda ação com mais peso na carteira teórica, Petróbras fechou em queda de 5,57% (ON) e 3,97% (PN).

A estatal perdeu R\$ 23 bilhões em valor de mercado com a queda do barril de petróleo e após notícia da CNN Brasil de que Silveira teria apresentado à Petrobras argumentos para reduzir o preço dos combustíveis, em especial do diesel, jogando novamente luz ao risco de interferência do governo na companhia. O principal Índice Bovespa

(Ibovespa) fechou em queda de 1,31%, aos 125 588,09 pontos, após grande volatilidade: mínima aos 123.876,24 pontos (-2,66%) e máxima aos 128.410,57 pontos (+0,91%). O giro financeiro foi acima da média, a R\$ 43,7 bilhões.

DÓLAR

O dólar avançou com força pelo segundo pregão consecutivo no mercado local ontem, e fechou acima de R\$ 5,90 pela primeira vez desde fins de fevereiro. O dia foi marcado por nova rodada de fortalecimento da moeda norte-americana no exterior, em especial na comparação com divisas emergentes, diante de sinais de acirramento da guerra comercial.

Após rondar os R\$ 5,90 na reta final dos negócios, o dólar à vista encerrou o dia em alta de 1,3%, cotado a R\$ 5,9106 - maior valor de fechamento desde 28 de fevereiro (R\$ 5,9163). A divisa acumula valorização de 3,6% nos cinco primeiros pregões de abril. As perdas do dólar no ano, que chegaram a superar 8%, agora estão em 4,36%.

SETOR DE SAÚDE

Farmacêutica anuncia a Lula investimento de R\$ 6,4 bilhões

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, que o Brasil tem todas as condições para atrair empresas que desejam se instalar ou fazer novos investimentos no país, oferecendo estabilidade política, jurídica e econômica. "O governo apenas cria oportunidade", disse durante evento de anúncio da expansão da farmacêutica dinamarquesa Novo Nordisk, em Montes Claros, Minas Gerais.

Lula citou ainda a estabilidade social e a previsibilidade sobre o mercado e lembrou que o Sistema Único de Saúde (SUS) é um grande cliente do setor farmacêutico.

"Esse senhor (Lars Fruergaard Jørgensen, CEO da Novo Nordisk) que veio fazer investimento de R\$ 6,4 bilhões acredita que esse país tem todas essas condições para fazer isso. E além disso, esse país é o único com mais de 100 milhões de ha-

bitantes que tem uma coisa chamada SUS (Sistema Único de Saúde), que é o mais importante programa de saúde que tem um país do mundo. E é o maior comprador de remédio. Então, é por isso que eles estão aqui", afirmou Lula.

A ampliação da planta industrial da Novo Nordisk, fabricante do Ozempic, visa aumentar a capacidade de produção de tratamentos injetáveis para pessoas com obesidade, diabetes e outras doenças crônicas graves. Os investimentos chegam a R\$ 6,4 bilhões.

"É o maior investimento individual de uma empresa privada farmacêutica na história do Brasil", destacou Lula.

O presidente ainda citou outras ações da empresa, como as políticas de diversidade que garantem empregos para mulheres, negros, pessoas com deficiência e LGBTQIA+.

O projeto da ampliação pretende aumentar significativamente a capacidade da unidade

em Montes Claros com a adição de novos processos de produção asséptica, um armazém e um novo laboratório de controle de qualidade, atendendo a diversos formatos de produtos, com tecnologia avançada. As obras de construção já começaram e devem ser concluídas em 2028.

A empresa é importante fornecedora de insulina e medicamentos para o tratamento de hemofilia para o SUS e, atualmente, gera 2,65 mil empregos diretos e indiretos na cidade mineira. Mais 600 novos empregos diretos devem ser gerados com a expansão.

A Novo Nordisk tem unidades de produção em países como Dinamarca, Estados Unidos, França, China e Bélgica. Os medicamentos são produzidos nesses locais e, em seguida, distribuídos para pacientes ao redor do mundo, atendendo mais de 70 países. Isso inclui a produção de quase metade da insulina mundial. No Brasil, desde 1990, a empresa tem escritório admi-

nistrativo em São Paulo (SP) e a unidade de produção em Montes Claros.

VACINA CONTRA GRIPE

Durante o evento, o presidente Lula e o vice-presidente Geraldo Alckmin receberam dose da vacina contra a gripe. A campanha nacional de vacinação começou ontem.

A meta é imunizar 90% dos chamados grupos prioritários, que incluem crianças de 6 meses a menores de 6 anos, idosos - como Lula e Alckmin - e gestantes. Em 2024, a cobertura vacinal contra a gripe entre os públicos prioritários foi de 48,89% na Região Norte e 55,19% nas demais regiões.

De acordo com o Ministério da Saúde, o imunizante distribuído na rede pública protege contra um total de três vírus do tipo influenza. Ainda segundo a pasta, a vacina contra a gripe é capaz de evitar entre 60% e 70% dos casos graves e dos óbitos relacionados à doença.

MAIORIA DECIDE

STF: teto de gasto não se aplica à receita do Judiciário

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) votou por excluir do teto de gastos do novo arcabouço fiscal as receitas próprias dos tribunais e demais órgãos do Judiciário - como as custas processuais e os emolumentos, entre outras fontes.

A corrente majoritária entendeu que o gasto feito com essas receitas não está sujeito a limitações se o dinheiro for aplicado no custeio dos serviços das atividades específicas do Poder Judiciário.

Votaram assim o relator, ministro Alexandre de Moraes (foto), e os ministros Dias Toffoli, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Cristiano Zanin e Gilmar Mendes, que havia pedido vista do processo em fevereiro. O tema é julgado no plenário virtual e os demais ministros têm até a próxima sexta-feira para votar.

Em seu voto, Moraes escreveu ser essa a "solução que prestigia" a autonomia orçamentária do Judiciário. A exclusão das receitas próprias do Judiciário "não afeta o comprometimento institucional no esforço de recuperação da hígidez fiscal", assegurou o ministro.

"É que as receitas provenientes da União e conformadas pelo orçamento público continuarão a ser regidas pelo teto do regime fiscal sustentável. Subtrai-se dele somente aquilo que o Poder Judiciário 'angaria sponte propria' (por vontade própria)", acrescentou Moraes.

O arcabouço fiscal atual, em vigor desde 2023, impõe um limite de 0,6% a 2,5% para o crescimento das despesas primárias da União, o que inclui



ROSINEI COUTINHO/STF

os orçamentos globais dos Três Poderes. Pela regra geral, os gastos de um ano só podem crescer 70% do que tiver crescido da arrecadação fiscal do ano anterior.

Em manifestação ao Supremo, o Legislativo e o Executivo enfatizaram que a legislação sobre o arcabouço fiscal foi aprovada e sancionada tendo em vista o esforço de cada poder para o controle da dívida pública, o que inclui as receitas do Judiciário, que devem ser submetidas ao novo teto.

Para a maioria dos ministros do Supremo, contudo, limitar os gastos do Judiciário com o dinheiro que ele próprio arrecada é inconstitucional, por violar a divisão dos Poderes. A ação direta de inconstitucionalidade sobre o tema (ADI 7641) foi aberta pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB). A entidade reclamou que a legislação deveria ter dado aos tribunais o mesmo tratamento conferido a instituições como as universidades e empresas públicas, que tiveram permissão para gastar além do teto se o dinheiro vier de receitas próprias.

ESFORÇO CONJUNTO

BNDES, Butantan e Finep investirão R\$ 200 milhões em startups de saúde

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

Três instituições públicas de referência vão investir pelo menos R\$ 200 milhões em micro, pequenas e médias empresas inovadoras na área de saúde. A parceria foi anunciada ontem pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a Fundação Butantan, responsável pela gestão de recursos do Instituto Butantan.

O esforço conjunto será para a criação de um Fundo de Investimento em Participação (FIP) que vai mirar em startups, empresas com potencial de inovação e grande uso de tecnologia. A intenção é o fortalecimento e adensamento tecnológico do ecossistema de inovação do Complexo Econômico-Industrial da Saúde no Brasil, que faz parte da Nova Indústria Brasil

(NIB), política de fomento industrial do governo federal.

Com o investimento, as três instituições buscam fortalecer a cadeia de suprimentos do Sistema Único de Saúde (SUS). Um edital de chamada pública foi lançado para a seleção do gestor e a estruturação do fundo de investimento.

APORTES

O BNDES, banco público de fomento ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), deve aportar de R\$ 50 milhões a R\$ 125 milhões no FIP. O investimento será por meio da BNDES Participações S.A. (BNDESPar), subsidiária que atua como sócia em empresas.

A Finep, empresa pública ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTI), destinará até R\$ 60 milhões ao FIP.

O Butantan — maior produ-

tor de vacinas e soros da América Latina — é ligado ao governo de São Paulo e aportará ao menos R\$ 50 milhões.

O fundo poderá contar ainda com mais investidores interessados no setor. De acordo com o BNDES, a criação do FIP é uma forma de levar recursos a micro, pequenas e médias empresas que, "costumeiramente, têm acesso mais restrito a capital de risco".

Ainda de acordo com banco de fomento, por serem geridos por gestores especializados, os FIPs podem contribuir para o crescimento sustentável dessas companhias por meio do fortalecimento das estruturas de governança corporativa e introdução de melhores práticas de gestão.

PARCERIA

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, afirma que o investimento incentiva proje-

tos de inovação, ciência e tecnologia, "transformando o resultado de pesquisas desenvolvidas no país em produtos e serviços que beneficiem a população brasileira e fortaleçam o Sistema Único de Saúde".

Mercadante acrescenta que a iniciativa possibilita o desenvolvimento de medicamentos, vacinas, dispositivos para saúde e soluções para pessoas com deficiência.

O diretor executivo da Fundação Butantan, Saulo Simoni Nacif, afirmou que a parceria demonstra que a instituição se firma "como polo importante para o desenvolvimento e incentivo à inovação no Brasil".

Já o presidente da Finep, Celso Pansera, destaca que "a parceria com o BNDES e o Butantan fortalece ainda mais o adensamento tecnológico do ecossistema de inovação do complexo da saúde no Brasil".

2024

Aço e alumínio exportados aos EUA são quase 40% de total vendido

AMANDA PUPO/AE

As exportações brasileiras de aço e alumínio aos Estados Unidos no ano passado foram responsáveis por 39,4% de tudo o que o Brasil vendeu desse segmento ao mundo em 2024. No setor automotivo, a participação dos embarques aos americanos foi menor, de 12,4%. Os números foram calculados pelo Grupo Estado a partir de levantamento divulgado ontem, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) sobre os produtos da pauta exportadora que são afetados por uma tarifa de 25%

imposta por Donald Trump. As duas áreas somaram exportações de US\$ 6,973 bilhões aos Estados Unidos no ano passado.

A maior parte desse valor é do aço. O Brasil é um grande exportador do produto semiacabado aos americanos. Foram US\$ 4,138 bilhões em 2024, de um total de US\$ 7,642 bilhões em aço vendido ao mundo todo. O embarque de alumínio é menos significativo. Foram US\$ 267 milhões no ano passado aos EUA, e US\$ 1,587 bilhão para todos os países que compram o produto brasileiro. Nos demais produtos de aço e alumínio atingidos, foram US\$ 881 mi-

lhões em 2024. No que foi exportado de aço e alumínio neste ano, até março, a participação das vendas aos americanos é ainda maior que a do ano passado. Os embarques aos EUA foram responsáveis por 47,5% do que o Brasil exportou nos três primeiros meses de 2025.

Na semana passada, o presidente executivo do Instituto Aço Brasil, Marco Polo de Mello Lopes, avaliou que, ao não acumular sobre o aço a tarifa linear de 10% imposta pelo governo norte-americano ao Brasil, a indústria siderúrgica local tem condições de manter suas exportações aos Estados Unidos.

No caso do setor automotivo, o Brasil vende proporcionalmente poucos veículos aos americanos. No que foi exportado nesse segmento, a maior parte é de produtos da cadeia, como autopeças. Desse grupo, foram vendidos US\$ 1,680 bilhão no ano passado, contra US\$ 6,9 bilhões em veículos exportados aos Estados Unidos.

Os dados foram levantados pela Secretaria de Comércio Exterior do MDIC, numa seleção de produtos gerada a partir da lista divulgada pelos estados Unidos divulgada em 05 de março, no caso de aço e alumínio, e em 2 de abril para o setor automotivo.

"Ressaltamos, no entanto, que a lista divulgada pelos Estados Unidos apresenta um nível de complexidade elevado, e os códigos tarifários utilizados podem não ter equivalência exata com a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM).

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899**Administração - Redação**

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

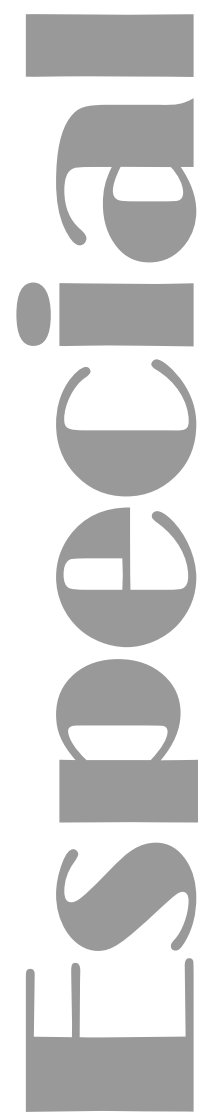
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

ACESSE NOSSO SITE

Mercado de seguros no Brasil tem potencial de crescimento, mas enfrenta desafios para ampliar acesso, diz Susep



Apesar do crescimento anual do setor, apenas 20% dos brasileiros possuem seguro; órgão regulador destaca iniciativas para inclusão e inovação

POR BÁRBARA SOUZA

O mercado de seguros no Brasil registra crescimento expressivo ano após ano, mas ainda está longe de atingir seu potencial máximo. De acordo com a Superintendência de Seguros Privados (Susep), em entrevista ao Diário do Acionista, apenas 20% da população brasileira possui algum tipo de cobertura de seguro, indicando um vasto campo de expansão. No entanto, o acesso a esses produtos ainda enfrenta barreiras estruturais e culturais, como falta de educação financeira, linguagem técnica nos contratos e altos custos, que limitam a inclusão de populações de baixa renda.

Em entrevista, a Susep destacou que um de seus principais desafios é ampliar o acesso aos seguros sem comprometer a qualidade dos serviços. Entre as iniciativas para alcançar esse objetivo está o **Sandbox Regulatório**, ambiente que permite testes de inovações no setor com flexibilização temporária de regras. "A Susep atua como fomentadora da concorrência e do próprio mercado, incentivando soluções que tornem os seguros mais acessíveis e eficientes", afirmou o órgão.

Inovações e inclusão no mercado segurador

Dentro do Sandbox, as seguradoras têm experimentado tecnologias como **Inteligência Artificial (IA)** para agilizar processos de sinistro e pagamento de indenizações em segundos. Outras inovações incluem:

- Telemática: uso de dados de direção para recompensar motoristas conscientes;
- Jornadas 100% digitais, com contratos simplificados e linguagem mais acessível;
- Produtos inclusivos, voltados para públicos tradicionalmente excluídos pelas seguradoras convencionais.

Além disso, a Susep criou, no segundo semestre de 2024, o **Grupo de Trabalho "Política Nacional de Acesso ao Seguro"**, com o objetivo de propor melhorias regulatórias e estratégias para ampliar a inclusão no setor.

Barreiras culturais e econômicas

A Susep ressaltou que a **falta de educação financeira** é um dos principais obstáculos para a popularização dos seguros no país.

"Os contratos costumam ser complexos, o que dificulta a compreensão do consumidor e aumenta sua vulnerabilidade", explicou. Além disso, muitos produtos não atendem às necessidades de grupos sub-representados, como populações de baixa renda ou com perfis de risco considerados altos pelas seguradoras tradicionais.

"O alto custo dos seguros também os torna inacessíveis para uma parcela significativa da população", acrescentou a Susep. "É urgente tornar o setor mais inclusivo, transparente e adaptado à realidade dos brasileiros."

Caminhos para o futuro

Para superar esses desafios, a Susep

aposta em uma combinação de **regulação inteligente, inovação tecnológica e políticas de inclusão**. O Sandbox e o Grupo de Trabalho são passos nessa direção, mas o órgão reconhece que ainda há um longo caminho a percorrer.

"O Brasil tem um mercado segurador em expansão, mas precisamos garantir que esse crescimento seja acompanhado de maior acesso e confiança por parte da população", concluiu a Susep.

Enquanto isso, seguradoras, reguladores e sociedade civil seguem em busca de soluções que democratizem os seguros, transformando-os em uma ferramenta de proteção financeira para todos os brasileiros.



PEXELS

BPY HIGI PARTICIPAÇÕES LTDA.			
CNPJ 22.819.680/0001-02			
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO: Senhores quotistas: Atendendo disposições legais e estatutárias, a Administração da BPY Higi Participações Ltda., tem a honra de submeter à apreciação de V.Sas. DFs referente ao exercício findo em 31/12/2024. Os valores apresentados revelam os resultados alcançados no exercício, bem como a posição patrimonial da Sociedade. Colocamo-nos à disposição para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. A Administração.			
BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31/12/2024 e 2023 (Em MRS)		Demonstração do resultado em 31/12/2024 e 2023	
	31/12/2024	31/12/2023	(Em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) por ação)
ATIVO			
<i>Circulante</i>	9.662	12.564	RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS 28.354 26.902
<i>Não Circulante</i>	409.421	382.626	Custo dos serviços prestados (2.872) (2.790)
TOTAL DO ATIVO	419.083	395.190	LUCRO OPERACIONAL BRUTO 25.482 24.112
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS
<i>Circulante</i>	6.239	1.940	Gerais, administrativas e comerciais (2.611) (1.635)
<i>Não Circulante</i>	32.672	27.501	Ganho (perda) com ajuste a valor justo das propriedades para investimentos 23.378 7.803
<i>Patrimônio Líquido</i>	380.172	365.750	LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL 46.249 30.280
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	419.083	395.190	Resultado financeiro 1.054 246
Demonstração do resultado abrangente em 31/12/2024 e 2023 (Em MRS)		Demonstração do fluxo de caixa em 31/12/2024 e 2023 (Em MRS)	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024 31/12/2023
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	39.422	24.851	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS
Outros resultados abrangentes -	-	-	Lucro líquido do exercício 39.422 24.851
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	39.422	24.851	Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício: (18.676) (7.888)
Notas Explicativas: 1. Informações Gerais: A Sociedade tem por objeto social o aluguel de imóveis próprios; exploração comercial e planejamento de empreendimentos imobiliários, inclusive do tipo shopping center; a participação no capital de outras sociedades como sócia ou acionista; e o exercício de atividades afins ou correlatas a seu objeto social, por si ou por meio de suas subsidiárias. 2. Declaração de Conformidade: As DFs foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil e compreendem aquela incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. 3. Principais Políticas Contábeis: Caixa e Equivalentes de Caixa – representam saldo de caixa, depósitos bancários a vista e aplicações financeiras. Contas a Receber – representam direitos de aluguel a receber, cuja contrapartida é o resultado do exercício, incluindo rendimentos e variações monetárias auferidas. Propriedades para Investimento – representam propriedades mantidas para obter renda com aluguéis e/ou valorização do capital, incluindo imobilizações em andamento para tal propósito. Impostos e Contribuições Diferidos – representam impostos diferidos reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas DFs e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável. Capital Social - Está representado por 250.920.231 quotas a um valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma. Receita – É mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ao a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções ou descontos comerciais.			
DIRETORIA: Marcos Baptista Carvalho - Diretor Presidente. CONTADORA: Carla Barbosa Queiroz Leal - CRC-RJ - 117827/O-8 RJ.			

BRASC SHOPPING CENTERS S.A.				
CNPJ: 31.422.025/0001-07				
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO: Senhores acionistas: Atendendo disposições legais e estatutárias, a Administração da Brasc Shopping Centers S. A., tem a honra de submeter à apreciação de V.Sas. DFs referente ao exercício findo em 31/12/2024. Os valores apresentados revelam os resultados alcançados no exercício, bem como a posição patrimonial da Sociedade. Colocamo-nos à disposição para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. A Administração.				
Balanço patrimonial levantado em 31/12/2024 e 2023 (Em MRS)		Demonstração do resultado abrangente em 31/12/2024 e 2023 (Em MRS)		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024 31/12/2023	
ATIVO			FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
<i>Circulante</i>	25.129	47.166	Lucro líquido do exercício 128.626 173.961	
<i>Não Circulante</i>	1.865.088	1.837.941	Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício: (13.852) (69.466)	
TOTAL DO ATIVO	1.890.217	1.885.107	Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais: 6.375 (4.797)	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			Aumento (redução) nos passivos operacionais 44 3.797	
<i>Circulante</i>	85.423	112.298	Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais 121.193 103.495	
<i>Não Circulante</i>	339.579	328.701	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
<i>Patrimônio Líquido</i>	1.465.215	1.444.108	Investimentos em controladas (92)	
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.890.217	1.885.107	Investimentos em propriedades para investimento (252) 1.770	
Demonstração do resultado em 31/12/2024 e 2023		Demonstração do fluxo de caixa em 31/12/2024 e 2023 (Em MRS)		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024 31/12/2023	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	128.626	173.961	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	
Outros resultados abrangentes -	-	-	Dividendos e JSCP pagos (127.174) (103.300)	
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	128.626	173.961	Caixa aplicado nas atividades de financiamentos (127.174) (103.300)	
Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31/12/2024 e 2023				
	(Em MRS)			
	Capital social	Reserva Legal	Reserva de lucros	
			Investi-mento e capital de giro	
			Lucros acumulados	
			Total	
SALDOS EM 31/12/2022	1.103.832	58.661	266.470	- 1.428.963
Complemento de dividendos 2023	-	-	(46.500)	- (46.500)
Lucro líquido do exercício	-	-	173.961	173.961
Constituição de reserva legal	-	8.698	-	(8.698)
Constituição de reserva de investimentos e capital de giro	-	-	123.947	(123.947)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(41.316)
Distribuição de juros sobre o capital próprio	-	-	(71.000)	- (71.000)
SALDOS EM 31/12/2023	1.103.832	67.359	272.917	- 1.444.108
Lucro líquido do exercício	-	-	128.626	128.626
Constituição de reserva legal	-	6.431	-	(6.431)
Constituição de reserva de investimentos e capital de giro	-	-	91.646	(91.646)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(30.549)
Distribuição de juros sobre o capital próprio	-	-	(76.970)	- (76.970)
SALDOS EM 31/12/2024	1.103.832	73.790	287.593	- 1.465.215
Notas Explicativas: 1. Informações Gerais: A Sociedade tem por objeto social a locação de bens imóveis próprios, a organização, administração e exploração comercial de "shopping centers" próprios, e a participação no capital de outras empresas. 2. Declaração de Conformidade: As DFs foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil e compreendem aquela incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. 3. Principais Políticas Contábeis: Caixa e Equivalentes de Caixa – representam saldo de caixa, depósitos bancários a vista e aplicações financeiras.				
DIRETORIA: Marcos Baptista Carvalho - Diretor Presidente. CONTADORA: Carla Barbosa Queiroz Leal - CRC-RJ - 117827/O-8 RJ.				



REGIÃO DE PINHEIROS

Roubo de celular: quadrilha monitorava ruas e escolhia vítimas

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

A Polícia Civil prendeu dois homens, no domingo passado, suspeitos de integrar uma quadrilha especializada em roubos de celulares na região de Pinheiros, na zona oeste de São Paulo. De acordo com as investigações, os criminosos utilizavam dois veículos para monitorar os arredores e escolher as possíveis vítimas. Outros três integrantes foram identificados e são procurados. Os detidos não tiveram os nomes divulgados.

De acordo com a Secretaria da Segurança Pública (SSP-SP), agentes da Central Especializada de Repressão a Crimes e Ocorrências Diversas (Cercos), da 3ª Seccional de Polícia, realizaram uma campanha no local onde os criminosos atuavam. Durante a ação, conseguiram prender dois integrantes da quadrilha que estavam em um dos veículos usados nos assaltos.

Com base nas investigações, os policiais identificaram o modus operandi da quadrilha que utilizava um carro e uma moto para monitorar a região. Parte dos criminosos desembarcava para cometer os crimes, enquanto os veículos de apoio permaneciam estacionados nas proximidades. Os membros da quadrilha faziam chamadas telefônicas em grupo para combinar os assaltos. Depois, os ladrões retornavam para os veículos de apoio.

Os detidos foram autuados em flagrante por associação criminosa e resistência à prisão. Os outros três suspeitos que já foram identificados tiveram a prisão temporária decretada e são procurados. Segundo a SSP, as investigações prosseguem para apurar outros roubos cometidos pela quadrilha.

VIOLÊNCIA EM ALTA

Dados da Secretaria de Segurança Pública mostram que, em janeiro de 2025, houve um aumento de 20% dos roubos

em Pinheiros, um dos bairros mais visados pelos criminosos que se passam por falsos entregadores, em relação ao mesmo mês no ano passado.

Foram 271 registros de assaltos em Pinheiros em janeiro de 2025, ante 225 no mesmo mês do ano passado. A alta, a maior entre os bairros com mais roubos, colocou o distrito como o segundo com mais assaltos em janeiro, atrás apenas do Campo Limpo, na zona sul, com 309 ocorrências. Abaixo, aparecem Capão Redondo (269), também na zona sul, além de Campos Elíseos (235) e Sé (226), no centro.

No dia 7 de março, um homem de 55 anos foi baleado ao resistir a entregar o celular a um assaltante que o abordou no interior de uma padaria. No dia seguinte, um homem de 55 anos foi baleado durante um assalto dentro de uma padaria na rua Simão Álvares.

Um homem de 41 anos que também estava na padaria teve o celular levado por um rapaz armado. O suspeito que atirou contra a vítima foi preso no último dia 24. Um menor de 14 anos foi apreendido.

Em janeiro, um jovem foi baleado e morto em Pinheiros durante um roubo de celular. Vitor Rocha e Silva tinha 23 anos, era de Uberlândia, Minas Gerais, e estava em São Paulo a passeio com o namorado. O crime aconteceu na Rua Joaquim Antunes, uma das mais visadas por assaltantes.

O Radar da Criminalidade, plataforma do *Estadão* que mapeia roubos e furtos na capital paulista, com base em dados da SSP, aponta 33 crimes na rua Capote Valente e em suas proximidades em janeiro deste ano, uma alta de 6,5% em relação a 2024.

Questiona, a SSP disse que "intensificou suas ações de enfrentamento à criminalidade, com foco especial nos crimes violentos, investindo em tecnologia e reforçando as equipes de patrulhamento com base nas estatísticas e nas denúncias da população".

SANTOS

Secretário que ameaçou deputada faz acordo para se livrar de ação

RAYSSA MOTTA/AE

O secretário municipal de Cultura de Santos, no litoral de São Paulo, Rafael Leal, assinou um acordo de transação penal com o Ministério Público do Estado para escapar de um processo criminal por ameaçar a deputada federal Rosana Valle (PL-SP). Ele se comprometeu a pagar uma multa no valor de dois salários mínimos (R\$ 3.036) para arquivar o caso.

O Estadão pediu manifestação de Rafael Leal por meio das assessorias de imprensa da prefeitura e da Secretaria de Cultura.

O acordo foi homologado no dia 24 de fevereiro pela juíza Renata Sanchez Gusmão, da Vara Criminal de Santos. O dinheiro foi depositado em uma conta judicial no dia 21 de março e será destinado a uma instituição de caridade credenciada no Tribunal de Justiça de São Paulo.

A deputada alega que foi ameaçada depois de anunciar sua pré-candidatura à Prefeitura de Santos. Ela foi derrotada

no segundo turno por Rogério Santos (Republicanos), prefeito reeleito em 2024.

Segundo o boletim de ocorrência registrado no 3º Distrito Policial de Santos, Rosana foi abordada por Leal no Carnaval do ano passado, em um camarote na Passarela Drauzio da Cruz, onde ocorriam os desfiles das escolas de samba de Santos.

"Ó, folgadinho, nós vamos te amassar. Vamos te destruir. Vamos passar por cima de você com um trator. Toma cuidado", teria dito o secretário, segundo a deputada.

A transação penal permite o arquivamento de um processo por meio da antecipação da pena. O instrumento só é uma opção para crimes com penas de até dois anos e para réus primários e com bons antecedentes. Não há admissão de culpa.

Em nota, a deputada criticou o acordo. "Lamento o fato de ele, que claramente quis me intimidar, ainda ter a opção de pagar multa para por fim ao processo".

TRANSPORTE

SP inicia obras de extensão da Linha 4-Amarela do Metrô

GIOVANNA CASTRO/AE

Foram iniciadas ontem, as obras de extensão da Linha 4-Amarela de metrô até Taboão da Serra, na zona oeste da região metropolitana de São Paulo. O governo do estado fez um contrato aditivo com a Via Quatro, concessionária da linha, para duas novas estações após a Vila Sônia: Chácara Jockey e Taboão da Serra. A linha será a primeira de metrô a transbordar os limites da cidade de São Paulo.

EDUCAÇÃO

MEC aprova curso de graduação em Medicina do Sírio-Libanês

GIOVANNA CASTRO/AE

O Ministério da Educação (MEC) aprovou a criação do curso de bacharelado em Medicina pela Faculdade Sírio-Libanês. A decisão, publicada ontem, no *Diário Oficial da União*, autoriza a instituição a oferecer 100 vagas anuais, com aulas no campus da Rua Martiniano de Carvalho, na Bela Vista, centro de São Paulo, onde fica o hospital.

As inscrições serão abertas ainda este mês, segundo a assessoria de imprensa do Sírio-Libanês, com 10% das vagas destina-

A previsão inicial para início das obras era dezembro de 2024, mas a data foi adiada para este 7 de abril. A entrega deve ocorrer em 2028. O investimento é de R\$ 3,4 bilhões para um trecho de 3,3 quilômetros. A estimativa do governo do Estado é de que 110 mil pessoas sejam beneficiadas diariamente pela extensão.

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) participou do início das obras de demolição e chegou a pilotar um dos tratores.

AS NOVAS ESTAÇÕES:

- A estação Chácara Jockey ficará no cruzamento da Avenida Professor Francisco Morato com a Avenida Monsenhor Manoel Leite, na Vila Sônia;

- A estação Taboão da Serra será construída no antigo terreno da concessionária Sorana Sul, da Volkswagen, na Rodovia Régis Bittencourt, onde também será instalado o novo centro administrativo da prefeitura de Taboão.

Atualmente, a Linha 4-Ama-

rela já conta com 12 quilômetros, com 11 estações entre a Luz, no centro da capital, e a Vila Sônia, na zona oeste. A expectativa é que a ampliação alivie o trânsito nas rodovias Raposo Tavares e Régis Bittencourt, na Grande São Paulo.

A expansão da linha era uma promessa de campanha do governador paulista, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Ele esteve na manhã desta segunda em Taboão da Serra para o lançamento das obras.

das a bolsas de estudos integrais. A mensalidade custará R\$ 12,4 mil e primeira turma deve ingressar no segundo semestre de 2025. Interessados já podem registrar a intenção de fazer a graduação

"Estamos orgulhosos e confiantes em multiplicar nosso jeito único de ser e cuidar, preparando médicos capazes de transformar desafios em oportunidades para proporcionar uma vida mais plena e digna", diz Denise Jafet, presidente do Sírio-Libanês. "Aprovado com nota máxima pelo MEC e com corpo docente al-

tamente qualificado, nosso curso traduz o propósito institucional de promover saúde de qualidade."

A Faculdade Sírio-Libanês é mantida pela Sociedade Beneficente de Senhoras - Hospital Sírio-Libanês e foi criada em 2023. Atualmente, já oferece cursos de Biomedicina, Psicologia, Enfermagem e Fisioterapia.

O novo curso de Medicina terá uma grade curricular que integra teoria e prática desde o primeiro semestre, segundo a instituição. Além da formação médica, o conteúdo deve ter temas como empreendedorismo,

gestão, pesquisa, inovação, pensamento computacional, experiência do paciente e mindfulness.

"Os alunos terão acesso à estrutura do Hospital Sírio-Libanês, referência internacional excelência médica, e à experiência no atendimento em saúde pública, atuando em hospitais do SUS. A formação inclui atividades no Hospital Regional Rota dos Bandeirantes, em Barueri, gerido pelo Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês (IRSSL), parceiro do Governo do Estado de São Paulo na gestão dessa unidade."

DUPLICAÇÃO

Maior ponte de São Paulo passa por obras de ampliação

A maior ponte do estado de São Paulo passa por obras de duplicação que vão demandar técnicas especiais de construção e grandes quantidades de material, incluindo 4 mil toneladas de aço e 5 mil caminhões de concreto. A intervenção é executada pela Entrevias, concessionária da via, com o apoio do Governo de São Paulo, desde janeiro.

A Ponte Engenheiro Gilberto Paim Pamplona tem 2,4 quilômetros de extensão. Ela passa pelo Rio Tietê e liga as cidades de Novo Horizonte e Pongá. Ao todo, a rodovia SP-333, onde a ponte se situa, receberá 52,4 quilômetros em duplicação. A nova ponte terá duas faixas de rolamento e as obras serão entregues em agosto de 2026.

A Entrevias Concessionária de Rodovias executa a duplicação ao lado da estrutura atual da

ponte, no sentido leste da SP-333 - Rodovia Dr. Mário Gentil, entre os quilômetros 229,960 e 232,400. O investimento é de R\$ 353,9 milhões. A nova ponte terá duas faixas de rolamento e a ponte existente receberá melhorias e será adequada para a passagem de pedestres, com iluminação para oferecer mais segurança.

As intervenções incluem a instalação de 124 estacas, sendo 112 dentro do rio, garantindo estabilidade e segurança. A construção da nova ponte usa vigas pré-moldadas de concreto e contará com uma estrutura para garantir a manutenção da navegação na Hidrovia Tietê-Paraná. A obra demandará quase 4 mil toneladas de aço e cinco mil caminhões de concreto.

Para a execução do projeto, são utilizadas balsas e embarca-

ções de apoio. Todos os equipamentos necessários para a obra - como o guindaste com martelo de cravação de tubos - ficam nessa estrutura de apoio. As balsas são posicionadas no local exato para cravação dos tubos, também chamados de "camisas metálicas", que servirão de forma para execução das estacas. Após a cravação, é feita a limpeza das camisas e inserção da "gaiola" de armação e a concretagem de baixo para cima, expulsando a água ali contida.

O pacote de obras, que corresponde à duplicação da SP-333 como um todo, vai impulsionar o desenvolvimento regional, facilitar o escoamento da produção industrial e agrícola e proporcionar mais segurança, mobilidade e fluidez ao trânsito. Toda a obra vai gerar mais de 1 mil empregos diretos e indiretos.

CUIDADO AMBIENTAL

O material retirado de dentro dos tubos, água e solo é lançado em uma barcaça para a separação. Após a decantação, o solo é levado para análise e encaminhado para o descarte em local adequado fora do leito do rio.

Além disso, em outubro de 2024, a Entrevias, responsável pelo empreendimento, iniciou o trabalho de manejo da fauna aquática nas duas cabeceiras da ponte visando preservar espécies.

Os peixes são afastados das obras. Para isso, a área é dividida em quadrantes, e cada um deles é cercado com mantas especiais para impedir que os animais entrem ou saiam. O isolamento é feito em etapas, quadrante por quadrante, por toda a margem do rio onde a obra será realizada.

BARRA DO UNA

SP vai construir proteção para conter avanço do mar

Governo de São Paulo irá construir uma proteção de 200 metros de extensão ao longo da estrada de Barra do Una, no litoral sul do estado, para conter o avanço do mar na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS). A primeira ação será conduzida pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (Semil), por meio da SP Águas, e consiste na construção de uma barreira de enrocamento - o posicionamento de pedras de grandes dimensões, de até 3 metros de altura - para proteger os moradores e a estrada.

A erosão costeira é um fenômeno natural que ocorre nas áreas costeiro-marinhas, também afetando o litoral sul do estado de São Paulo. O avanço do mar provoca a perda de áreas de praia, impacta a vegetação de restinga e ameaça casas e edificações próximas. Segundo pesquisadores, as causas da erosão costeira em Barra do Una tiveram como fator principal a migração da desembocadura do Rio Una do Prelado para o norte, lembrando que barras de rios são dinâmicas e estão em constante mudança. Além disso, a ocorrência de eventos climáti-

cos extremos nos últimos anos tem intensificado o processo erosivo em um trecho da praia.

A secretária estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, esteve no local na sexta-feira passada, acompanhada por técnicos da SP Águas, Fundação Florestal, Defesa Civil e Prefeitura de Peruíbe, para acompanhar de perto os trabalhos e ouvir as demandas da comunidade tradicional.

"A escuta ativa da comunidade é essencial para que as soluções sejam eficazes, respeitadas e sustentáveis. Estamos atuando

com agilidade e responsabilidade, protegendo tanto o meio ambiente quanto o modo de vida das famílias que vivem aqui", afirmou a secretária Natália Resende.

Além disso, em Barra do Una, são estudadas as melhores medidas para restaurar a condição natural de escoamento do Rio Una, que foi alterado pelas mudanças climáticas. A Fundação Florestal oferece todo apoio à comunidade tradicional e, após as intervenções, irá promover a restauração da restinga. A Prefeitura de Peruíbe alocou materiais rígidos para conter o avanço do mar e continuará com a manutenção da estrutura do local. A Defesa Civil fará o monitoramento constante da situação.

A obra integra o Plano de Adaptação e Resiliência Climática da Semil, que prevê ações voltadas à proteção de zonas costeiras.

ENCHENTES

Defesas civis vistoriam locais atingidos por temporal em Petrópolis

DOUGLAS CORREA/ABRASIL

Técnicos da Secretaria Nacional de Defesa Civil e da Defesa Civil de Petrópolis, na região serrana do Rio de Janeiro, vistoriaram ontem os principais locais atingidos pelo temporal do fim de semana. A visita acontece após o reconhecimento do governo federal da situação de emergência decretada pela prefeitura no sábado passado.

“As primeiras ações foram o atendimento às famílias. Depois, a limpeza e desobstrução das vias atingidas pelas chuvas, para restabelecimento da normalidade da cidade. Agora, iniciamos a etapa de elaboração de projetos para a realização das obras e contamos com o apoio do governo federal para a realização dessas intervenções”, disse o prefeito Hingo Hammes.

Três locais já foram definidos para receber obras emergenciais: a Rua Rio Grande do Sul, no Quitandinha, terá recuperação de pavimento e contenção; já na Rua Romeu Sutter, no Alto da Serra, será feita contenção e drenagem em mais um trecho – esse local

já havia recebido obra em outro ponto, que não foi afetado pela chuva.

A Secretaria de Obras também vai acelerar as obras no Morro da Oficina. Nessa área, os serviços estão em andamento, e a finalidade é concluir dois trechos – um entre as ruas Professora Hercília Moret e Frei Leão e outro do início da Rua Frei Leão até a Rua Oswero Vilaça, ainda neste semestre. Ambas contemplam soluções de contenção de encostas e drenagem.

MAIOR TRAGÉDIA

Há apenas três anos, o Morro da Oficina foi atingido por um temporal, em 15 de fevereiro de 2022, apontado pelo governo do Rio de Janeiro como a pior chuva em Petrópolis desde 1932. Segundo o Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, choveu 258,6 milímetros em três horas.

A tragédia já é considerada a maior da história da cidade, superando o total de mortos contabilizados nos temporais de 1988 e de 2011. Segundo a defesa civil, 234 pessoas morreram na enxurrada de 2022.

CADEIA NELE

MPRJ pede prisão de policial que atirou em universitário

DOUGLAS CORREA/ABRASIL

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MP-RJ) denunciou à Justiça e pediu a prisão preventiva do tenente reformado Carlos Alberto de Jesus por duas tentativas de homicídio duplamente qualificado.

O policial militar da reserva atirou contra o estudante universitário Igor Melo de Carvalho e o motociclista de aplicativo Thiago Marques Gonçalves na madrugada do dia 24 de fevereiro deste ano, no bairro da Penha, zona norte do Rio.

O militar afirmou que acreditava que os dois haviam roubado o celular de sua mulher, Josilene da Silva Souza, que também foi denunciada pelo crime de falso testemunho.

Ainda segundo a promotora, após o atentado, Josilene prestou depoimento à polícia afirmando que uma das vítimas teria tentado sacar uma arma antes dos disparos. A falsa declaração levou à prisão equivocada dos dois homens. Posteriormente, Josilene apresentou outras versões contraditórias aos fatos. A acusação contra as vítimas foi arquivada pelo MP-RJ no dia 8 de março de 2025.

FERIMENTOS GRAVES

O estudante universitário de 31 anos foi gravemente ferido e hospitalizado durante cerca de um mês. Apesar de ter se recuperado e tido alta, ele perdeu um rim.

De acordo com a Polícia Mi-

litar e de depoimentos de amigos e parentes, Igor saía como passageiro de mototáxi do bar onde trabalha, no bairro da Penha, quando começou a ser perseguido pelo carro em que estava o policial militar reformado, que atirou em direção à moto depois que a esposa acusou o condutor de ter roubado o celular dela.

Igor foi atingido nas costas, e a bala causou ferimentos em diversos órgãos: rim, baço, intestino e estômago. Ele foi levado ao Hospital Estadual Getúlio Vargas, onde permaneceu internado em estado grave e sob custódia da polícia.

MANIFESTAÇÕES

O caso está sendo acompanhado por diversos órgãos de defesa dos direitos humanos. A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, disse que o ministério vai pedir esclarecimentos ao governo do Rio e às autoridades de justiça sobre a situação de Igor.

“Queremos os nossos jovens negros vivos, em liberdade, não sendo alvos de injustiças e violências raciais”, complementa a nota de Anielle.

A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da Alerj prestou atendimento à família do estudante e está acompanhando as investigações. A comissão parlamentar cobrou explicações da Polícia Militar sobre a conduta do policial aposentado responsável pelo disparo.

Nota

DEFESA CIVIL E CORPO DE BOMBEIROS DO RJ REALIZARAM 568 ATENDIMENTOS

A Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro atenderam 568 ocorrências relativas às fortes chuvas que atingiram diversas regiões do território fluminense desde sexta-feira passada. Os agentes atenderam 81 vítimas, sem gravidade, e realizaram 313 cortes de árvore, 174 salvamentos de animais, 37 ocorrências de alagamentos, 18 de deslizamentos de terra, entre outros chamados. Para executar medidas de prevenção e mitigação nas regiões afetadas pelo temporal, de forma mais rápida, o Governo do Estado criou uma força-tarefa, que contou com o trabalho de mais de 6,5 mil agentes em todo o estado. O governador Cláudio Castro acompanhou o trabalho das equipes de Petrópolis, onde foi implementada uma base descentralizada de monitoramento no Quartel de Bombeiros do município.

GUERRA COMERCIAL

China transformará ‘tarifaço’ dos EUA em ‘oportunidade’

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

Em editorial publicado no domingo, o jornal porta-voz do Partido Comunista Chinês (PCCh) – o *Diário do Povo* – disse que a China está preparada para a guerra de tarifas de Donald Trump e que o “céu não cairá” por causa das novas barreiras comerciais.

“Devemos transformar pressão em motivação e encarar a resposta ao impacto dos EUA como uma oportunidade estratégica para acelerar a construção de um novo padrão de desenvolvimento”, afirmou o editorial do principal jornal do PCCh.

O *Diário do Povo* citou ainda a frase do presidente da China, Xi Jinping, sobre a resiliência do mercado chinês, que pode suportar ventos fortes e tempestades.

“A economia chinesa é um oceano, não um pequeno lago. Tempestades podem virar um pequeno lago, mas não podem virar o oceano”, disse o mandatário chinês citado pelo jornal.

RESISTÊNCIA

O jornal reconhece que as tarifas anunciadas pelos Estados Unidos contra a China vão prejudicar o comércio entre as duas maiores potências do planeta.

“Terá inevitavelmente um

impacto negativo nas exportações da China no curto prazo e aumentará a pressão sobre a economia”, disse.

Por outro lado, o *Diário do Povo* argumenta que a China tem capacidade de resistir a essa pressão, que o país tem reduzido a dependência em relação à economia dos EUA e aumentado o controle sobre tecnologias-chaves.

“Construímos ativamente um mercado diversificado e nossa dependência do mercado dos EUA vem diminuindo. As exportações da China para os EUA como parcela do total de exportações caíram de 19,2% em 2018 para 14,7% em 2024”, destacou o jornal.

O *Diário do Povo* lembra que a guerra comercial com os EUA começou em 2017. “Não importa o quanto os EUA lutaram e nos pressionaram, sempre mantivemos o desenvolvimento e o progresso, demonstrando nossa resiliência de ‘quanto mais pressão enfrentamos, mais fortes nos tornamos’”, acrescentou o editorial.

O jornal do Partido Comunista Chinês acredita que a pressão de Trump forçará o país a acelerar e concretizar “avanços tecnológicos essenciais em áreas-chave”. Além disso, lembra que organizações de todo o mundo confiam na estabilidade da eco-

nomia chinesa.

“Muitas instituições financeiras de Wall Street aumentaram suas previsões para o crescimento econômico do nosso país, estão otimistas sobre o mercado de capitais da China e consideram a ‘certeza’ da China como um porto seguro para se proteger contra a ‘incerteza’ dos EUA”, completou.

PREPARADOS

O editorial do jornal chinês destacou ainda que o Comitê Central do PCCh já previa que os EUA implementariam novas e crescentes rodadas de medidas para contenção econômica da China.

“Sabemos o que estamos fazendo e temos estratégias em mãos. Estamos travando uma guerra comercial com os EUA há oito anos e acumulamos uma rica experiência nessa luta. Os planos de resposta também são preparados com antecedência”, disse o periódico.

MERCADO INTERNO

A jornal diz que a China se apoiará no seu imenso mercado interno para se contrapor às tarifas dos EUA. Segundo dados oficiais, 85% das empresas que exportam têm negócios no mercado interno. Além disso, o total de vendas no mercado interno representa 75% do total

dos negócios.

“Devemos adotar a expansão da demanda interna como uma estratégia de longo prazo, nos esforçar para fazer do consumo a principal força motriz e lastro para o crescimento econômico e aproveitar ao máximo as vantagens do nosso mercado de escala supergrande”, afirmou.

PARCEIROS COMERCIAIS

O editorial lembra ainda que os EUA não podem prescindir da China para muitos produtos, tanto de consumo, como de investimentos e intermediários.

“A taxa de dependência de diversas categorias ultrapassa 50%, e será difícil encontrar fontes alternativas no mercado internacional no curto prazo”, destacou.

Ao mesmo tempo, o *Diário do Povo* citou que a China é o principal parceiro comercial para mais de 150 países, o que inclui o Brasil e a maioria dos países da América do Sul.

“A cooperação econômica e comercial em mercados emergentes tem enorme potencial e está se tornando cada vez mais uma base importante para estabilizar nosso comércio exterior. Injetaremos mais estabilidade no desenvolvimento econômico global por meio do nosso próprio desenvolvimento estável”, completou o editorial.

Trump ameaça China com tarifas adicionais de 50% após Pequim retaliar

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

O presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, ameaçou a China ontem com tarifas adicionais de 50% sobre todas as importações do país caso Pequim não recue da decisão de impor tarifas recíprocas contra Washington.

“Se a China não retirar seu aumento de 34% acima de seus abusos comerciais de longo prazo até amanhã, 8 de abril de 2025, os Estados Unidos imporão Tarifas ADICIONAIS à China de 50%, com efeito em 9 de abril”, anunciou o presidente estadunidense em uma rede social.

DEPORTAÇÃO

EUA revogam vistos de pessoas com passaporte do Sudão do Sul

O Secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, afirmou no sábado, passado, que o país está revogando todos os vistos de cidadãos que possuem passaporte do Sudão do Sul, acusando o governo do país africano de “se aproveitar dos Estados Unidos”.

“Todo país deve aceitar o retorno de seus cidadãos de maneira oportuna quando outro país, incluindo os Estados Unidos, busca deportá-los”, disse Rubio em comunicado, acrescentando que “o governo de

Caso cumpra o prometido, os EUA terão elevado em 84% o valor de todos os produtos chineses que entram no país norte-americano em uma semana. Trump acrescentou que todas as negociações com a China estão encerradas. “As negociações com outros países, que também solicitaram reuniões, começarão a ocorrer imediatamente”, completou Trump.

No último dia 2 abril, os EUA iniciaram uma guerra de tarifas contra todos os parceiros comerciais, com taxa adicional de 34% sobre todos os produtos chineses que entram no país norte-americano.

Em resposta, a China decidiu retaliar com tarifas de 34% sobre todos os produtos estadunidenses que entram no país asiático, além de estabelecer restrições para exportação de minerais raros, chamados terras raras, e proibir o comércio com 16 empresas dos EUA.

A guerra de tarifas tem derrubado as bolsas em todo o mundo e elevado as incertezas sobre o futuro do comércio mundial enquanto Trump promete manter sua nova política comercial.

O CÉU NÃO CAIRÁ

O jornal que serve de porta-voz do Partido Comunista Chi-

nês (PCC) – o *Diário do Povo* – publicou nesse domingo (6) longo editorial pedindo calma e argumentando que o “céu não cairá” com as tarifas de Donald Trump.

“Diante do impacto da intimidação tarifária dos EUA, temos grande capacidade de suportar a pressão. Nos últimos anos, construímos ativamente um mercado diversificado e nossa dependência do mercado dos EUA vem diminuindo. As exportações da China para os Estados Unidos como parcela do total de exportações caíram de 19,2% em 2018 para 14,7% em 2024”, afirmou o diário chinês.

guerra civil, ou impedidos de buscar os EUA como refúgio.

Não houve resposta imediata por parte do governo do Sudão do Sul, que tem enfrentado dificuldades desde a independência do Sudão em 2011 para oferecer alguns dos serviços básicos de um Estado. Anos de conflitos deixaram o país, com mais de 11 milhões de habitantes, fortemente dependente de ajuda humanitária – que foi duramente afetada pelos cortes abruptos de Trump na assistência externa.

Na semana passada, o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, pediu aos líderes regionais e internacionais que impeçam o Sudão do Sul de “cair no abismo” de outra guerra civil.

Guterres alertou que o país mais novo do mundo enfrenta “uma emergência de segurança”, com confrontos cada vez mais intensos e uma “reviravolta política” que culminou com a prisão, na semana passada, do primeiro vice-presidente Riek Machar pelo governo.

Nota

ISRAEL ATACA TENDAS PERTO DE HOSPITAIS EM GAZA, MATANDO E FERINDO REPÓRTERES

Israel atingiu tendas do lado de fora de dois grandes hospitais na Faixa de Gaza ontem, matando pelo menos duas pessoas, incluindo um repórter local. Outras nove pessoas, incluindo seis repórteres, ficaram feridas, disseram médicos ontem. Além disso, em todo o território, pelo menos quinze pessoas foram mortas em ataques separados, segundo hospitais. Um ataque a uma tenda destinada à imprensa do lado de fora do Hospital Nasser, em Khan Younis, por volta das duas da manhã, incendiou o local, matando Yousef al-Faqawi, um repórter da estação de TV

Palestine Today, e outro homem. Os seis repórteres ficaram feridos naquele ataque. O exército israelense, por sua vez, afirmou que atingiu um militante do Hamas, sem fornecer mais informações. O exército diz que tenta evitar ferir civis e culpa o Hamas por este tipo de morte, alegando que o grupo está enraizado em áreas residenciais. O Hospital Nasser disse que recebeu outros 13 corpos, incluindo seis mulheres e quatro crianças, de ataques separados durante a noite. O Hospital Al-Aqsa disse que duas pessoas foram mortas e três ficaram feridas em um ataque a uma casa em Deir al-Balah. Israel realizou ondas de ataques em Gaza, e forças terrestres criaram novas zonas militares, desde que o cessar-fogo se encerrou no mês passado.